

# Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica do Espírito Santo - AGES

## 6º Relatório Semestral de Andamento dos Projetos Ambientais



Volume Único

E&P

Revisão 00  
Mar / 2012

 **PETROBRAS**

# **6° Relatório Semestral de Andamento dos Projetos Ambientais**

**Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica do  
Espírito Santo**

**Volume único**

**Revisão 00**

**Mar / 2012**



**E&P**



---

## **ÍNDICE GERAL**

I - INTRODUÇÃO .....	01/32
II – PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL .....	02/32
III – PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO .....	04/32
IV – PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL / PEA-ES .....	05/32
V – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL - PCSR .....	17/32
VI – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT.....	23/32
VII – PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL.....	27/32
VIII – ANEXOS.....	28/32
IX – EQUIPE TÉCNICA .....	29/32

**FIGURAS**

<b>FIGURAS</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Figura 01 - PCSR: Praças estratégicas x Cobertura do plano</b>	<b>22/32</b>

## TABELAS E QUADROS

<b>TABELAS</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela 1</b> - <i>Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de março a agosto de 2011.</i>	05/32
<b>Tabela 2</b> - <i>Etapas da fase de diagnósticos do Programa.</i>	08/32
<b>Tabela 3</b> - <i>PCAP Camarupim: Situação das ações referentes à comunidade de Regência</i>	10/32
<b>Tabela 4</b> - <i>PCAP Camarupim: Situação das ações referentes à comunidade de Povoação.</i>	11/32
<b>Tabela 5</b> - <i>PCAP Camarupim: Situação das ações referentes à comunidade de Pontal do Ipiranga.</i>	12/32
<b>Tabela 6</b> - <i>PCAP Camarupim: Situação das ações referentes às comunidades de Aracruz.</i>	13/32
<b>Tabela 7</b> - <i>PCAP BC: Municípios/Comunidades, necessidades e Situação das ações.</i>	14/32
<b>Tabela 8</b> - <i>PCAP Sísmica 4D: Relação dos projetos em Elaboração.</i>	15/32
<b>Tabela 9</b> - <i>Relação das reuniões de PCSR realizadas no ano de 2011.</i>	19/32
<b>Tabela 10</b> - <i>Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2011.</i>	20/32
<b>Tabela 11</b> - <i>Relação das matérias veiculadas com os insumos utilizados no PCSR.</i>	21/32
<b>Tabela 12</b> - <i>Atividades realizadas do PEAT da UO-ES.</i>	25/32
<b>Tabela 13</b> - <i>Cronograma de Treinamentos do PEAT – Sondas.</i>	26/32

## **ANEXOS**

<b>Anexo I – Fotos Anteriores e Posteriores</b>
---

<b>Anexo II – Volume de Fluido e Cascalho de Perfuração e Completação</b>
---

## **I - INTRODUÇÃO**

Apresenta-se neste documento, em atendimento à Condicionante Específica 2.6 da Licença de Operação 823/2009, que autorizou a Atividade de Perfuração de Poços Petrolíferos na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES), o Relatório Semestral de Projetos Ambientais em desenvolvimento.

Abaixo, transcrevemos a referida Condicionante:

***“2.6 – a empresa deverá apresentar, semestralmente, um Relatório Ambiental consolidado referente aos Projetos Ambientais desenvolvidos, acompanhados de uma discussão técnica dos resultados obtidos e de uma avaliação crítica da efetividade de cada projeto.”***

Desta forma, o presente relatório informa o andamento dos seguintes projetos:

- Projeto de Monitoramento Ambiental
- Projeto de Controle da Poluição
- Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores
- Projeto de Educação Ambiental
- Plano de Emergência Individual

Ressaltamos que o período compreendido pelos relatórios em tela teve início em 01 de setembro de 2011 e fim em 29 de fevereiro de 2012.

## **II – PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL**

### **▪ PROJETO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS – PAI**

Em 27 de outubro de 2011, através da Carta UO-ES/SMS 1111/2011, foi encaminhado ao IBAMA o Relatório Final Consolidado em substituição ao apresentado em março de 2011 (Carta UO-ES/SMS 0212/2011).

### **▪ PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO REGIONAL – PCR**

A malha amostral do compartimento sedimento é composta por 100 estações de coleta, 20 localizadas na área de influência da Foz do Rio Doce e 80 distribuídas sobre a plataforma continental, talude e cânions (Watu Norte e Doce) da Bacia do Espírito Santo e norte da Bacia de Campos.

Nos períodos anteriores a este relatório, dezembro de 2010 e junho de 2011, foram realizadas as campanhas de sedimento na área de influência da Foz do Rio Doce com coleta em triplicata de 100% da malha amostral, ou seja, 20 estações no verão e 20 no inverno.

Em 03 de dezembro de 2011 foi reiniciada a campanha de sedimentos em área profunda (isóbatas de 400, 1000, 1300, 1900, 2500 e 3000 metros), concluída em 02 de fevereiro de 2012, com o saldo de 100% da malha do projeto.

Há previsão de novas campanhas a serem realizadas entre 20 de agosto a 28 de outubro de 2012.

## ▪ **PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL ESPECÍFICO – PMAE-PER**

A campanha pré-perfuração do **Poço 01 (7-BRF-6-ESS), locação BFRPS-02**, foi realizada no período de 26 a 31 de julho de 2010 e o relatório foi enviado em março de 2011. A primeira campanha pós-perfuração foi realizada entre 18 a 24 de fevereiro de 2011 e o relatório foi enviado em dezembro de 2011. A segunda campanha pós-perfuração do Poço 7-BFR-6-ESS foi realizada 04 a 14 de setembro de 2011 e o relatório será encaminhado dentro do prazo acordado.

A campanha de pré-perfuração do **Poço 02 (1-ESS-199), locação Pé de Moleque**, foi realizada entre 31 de março a 04 de abril de 2011. A primeira campanha pós-perfuração do Poço 1-ESS-199 foi realizada entre 16 a 23 de setembro de 2011, o relatório será encaminhado no prazo acordado. A segunda campanha pós-perfuração do Poço 1-ESS-199 foi realizada entre 17 a 23 de fevereiro de 2012, as análises laboratoriais estão em andamento.

A campanha de pré-perfuração do **Poço 03 (9-GLF-33-ESS), locação PROD-14**, foi realizada entre 30 de julho a 06 de agosto de 2011. A perfuração desse poço foi concluída em 05/01/2012, contudo sobre a mesma “cabeça de poço” foi iniciada em 14/01/2012 a perfuração do poço 7-GLF-34HP-ESS, concluída em 24/01/2012. A primeira campanha pós-perfuração está programada para Junho de 2012.

A campanha de pré-perfuração do **Poço 04 (8-JUB-32H-ESS), locação INJ-G**, foi realizada entre 06 a 13 de agosto de 2011. A primeira e segunda campanha pós-perfuração do Poço 8-JUB-32H-ESS será realizada após finalizar a perfuração.

No dia 25 de janeiro de 2012 foi enviado ao IBAMA informações sobre o andamento das atividades do projeto, carta UO-ES/SMS 0068/2012. Os resultados das campanhas realizadas serão enviados posteriormente.

## ▪ **FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES**

No **Anexo I – Fotos Anteriores e Posteriores**, encaminhamos fotos realizadas previamente e posteriormente ao final das perfurações dos diversos poços da AGES iniciados no período referente a este relatório.

### **III - PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO**

Informamos que a Petrobras seguirá as diretrizes constantes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 08/08, no que se refere ao envio das informações de resíduos sólidos e efluentes líquidos para esta CGPEG, conforme orientações do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 077/09.

O referido Parecer Técnico orienta também que devem ser apresentadas as seguintes informações:

- **Volume de cascalho e fluido utilizado em cada poço, de acordo com Anexo II;**
- **Volume e destino do óleo gerado no teste de formação;**
- **Volume de gás gerado no teste de formação;**

No **Anexo II** deste documento, apresentamos as informações referentes aos **volumes de fluido e cascalho envolvidos nas atividades de perfuração e completação dos poços concluídos no período de 01 de setembro de 2011 a 29 de fevereiro de 2011**, no formato determinado pelo Anexo I do parecer técnico supra citado. Assim, os poços que apenas iniciaram sua perfuração e/ou completação dentro do período, mas não foram concluídos deverão ser informados a esta CGPEG nos próximos relatórios semestrais de atendimento à Condicionante Específica 2.6, que serão encaminhados no âmbito da LO Nº 823/2009.

Com relação aos testes de formação, apresentamos abaixo na **Tabela 1** as informações referentes aos **volumes de óleo e gás gerados / queimados** pelas sondas de perfuração que atuaram na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES no período compreendido entre 01 de setembro de 2011 e 29 de fevereiro de 2012.

**Tabela 1** – Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de setembro/2011 a fevereiro/2012.

MÊS	FLUIDOS GERADOS / QUEIMADOS EM TESTES DE FORMAÇÃO		
	Diesel (m <sup>3</sup> )	Petróleo (m <sup>3</sup> )	Gás (m <sup>3</sup> )
Setembro/11	0	0	0
Outubro /11	31,32	0	0
Novembro/11	0	0	0
Dezembro/11	0	0	0
Janeiro/12	0	0	0
Fevereiro/12	36	1.259	186.844
<b>TOTAL Setembro/11 – Fevereiro/12</b>	<b>67,32</b>	<b>1.259</b>	<b>186.844</b>

#### ***IV - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL / PEA- ES***

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Educação Ambiental da UN-ES, denominado PEA-ES, cujo processo foi

formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.003208/2006-51 e junto ao IEMA sob nº 49891340.

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui como objetivo a promoção da gestão integrada e articulada das ações de educação ambiental vinculadas aos processos de licenciamento na Área Geográfica do Espírito Santo, viabilizando a participação qualificada dos grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias.

O PEA-ES deverá proporcionar aos grupos sociais, direta ou indiretamente afetados pelos empreendimentos da Petrobras, as condições necessárias ao desenvolvimento de capacidades, que os habilitem a participar, de forma qualificada, em diferentes contextos sócio-ambientais, a fim de contribuir para a gestão pública dos recursos ambientais.

Para o desenvolvimento do PEA-ES está sendo realizado um diagnóstico, cujo caráter participativo remete objetivamente à participação social e ao envolvimento comunitário em todo o seu processo de pesquisa, geração e apresentação de informação. O primeiro passo para legitimidade desse processo foi o levantamento do cadastro e registro das instituições e organizações setoriais governamentais e não governamentais, inseridas no contexto das relações humanas na área de estudo, por ocasião do Pré-Diagnóstico.

Nesse estudo preliminar (Pré-Diagnóstico), os objetivos propostos trataram de um levantamento inicial de informações disponíveis nos estudos ambientais acerca dos empreendimentos da PETROBRAS/UO-ES e formalização de contatos com as entidades representativas privadas, não governamentais e governamentais dos poderes executivos municipais, estadual e federal.

Numa etapa posterior partiu-se para o levantamento de informações primárias, através de entrevistas exploratórias. Segundo Oppenheim (1988), o objetivo das entrevistas exploratórias é conceituar o problema ou os problemas a

serem pesquisados. A idéia é que o entrevistador levante o assunto a ser discutido usando uma pergunta aberta e deixando que o entrevistado, ao responder, determine a direção posterior da entrevista.

Para o Diagnóstico Participativo (DP) propriamente dito foi proposta uma metodologia que visa construir um processo de reflexão e discussão dos problemas sociais, na busca de alternativas viáveis à execução do PEA-ES. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Na dimensão da construção coletiva é, também, um projeto público por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população afetada pelas atividades de E&P da Petrobras/UO-ES. É, também, político, no sentido do compromisso com a formação da cidadania. Para efetivamente subsidiar o planejamento do PEA-ES, reside a perspectiva da formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias ao PEA-ES fazendo cumprir seu propósito e sua intencionalidade.

No contexto do DP, consideram-se as atividades dos setores de pesca e turismo como imprescindíveis enquanto sujeitos da ação educativa influenciados diretamente pelos riscos e danos das atividades de E&P na costa capixaba.

Após a discussão dos problemas na etapa do DP, acontece à reunião devolutiva, momento em que os resultados do DP deverão ser revisados com todas as pessoas da comunidade que participaram do processo de maneira a identificar dados faltantes, verificar as informações analisadas e avaliar a eficiência das ferramentas utilizadas.

Esse momento é muito importante, uma vez que a comunidade conhece melhor a sua realidade, e pode criticar e discutir as interpretações dos pesquisadores. Por exemplo, valorizar as considerações de gênero e as soluções que foram escolhidas para determinados problemas. É nessa etapa que é feita a priorização dos problemas pela comunidade.

A apresentação é o final do diagnóstico, que se completa com a socialização e revisão de todos os resultados pela comunidade. Ao mesmo tempo é o começo da parte mais importante no processo de autogestão da comunidade, da verdadeira ação: a execução das atividades necessárias para alcançar os objetivos determinados no DRP.

O Programa concluiu a fase de diagnóstico apresentada na Tabela 2, onde foram realizadas as seguintes etapas:

**Tabela 2 – Etapas da fase de diagnósticos do Programa.**

	Seminário facilitadores	Reunião de Abertura	Entrevistas exploratórias	Diagnóstico Rápido Participativo	Entrega do documento síntese	Reunião Devolutiva	Entrega do Relatório ao IBAMA	Entrega do Relatório ao IEMA
Conceição da Barra	17/9/2008	24/11/2008	24/11 a 06/12/2008	4/2/2009	8/2/2009	16/2/2009	05/05/2010	14/4/2010
São Mateus	17/9/2008	25/11/2008	26/11 a 10/12/2008	3/2/2009	13/2/2009	17/2/2009	22/1/2010	9/3/2010
Linhares	17/9/2008	28/10/2008	28/10 a 07/11/2008	15/11/2008	13/2/2009	27/3/2009	05/05/2010	14/4/2010
Aracruz	17/9/2008	7/10/2008	29/09 a 10/10/2008	15/10/2008	17/11/2008	19/11/2008	05/05/2010	14/4/2010
Fundão	23/1/2009	3/3/2009	03/03 a 10/03/2009	18/3/2009	23/4/2009	28/4/2009	05/05/2010	14/4/2010
Serra	23/1/2009	3/3/2009	27/02 a 02/03/2009	19/3/2009	24/4/2009	29/4/2009	22/1/2010	09/03/2010
Vitória	23/1/2009	31/3/2009	03 a 16/11/2009	17/11/2009	2/12/2009	8/12/2009	3/3/2010	9/3/2010
Vila Velha	23/1/2009	21/10/2009	27/10/09 a 10/11/09	10/11/2009	1/12/2009	9/12/2009	3/3/2010	9/3/2010
Guarapari	17/3/2009	13/5/2009	12/05 a 27/05/2009	28/5/2009	24/8/2009	25/8/2009	05/05/2010	14/4/2010
Anchieta	17/3/2009	30/3/2009	02/04 a 14/04/2009	14/4/2009	28/5/2009	4/6/2009	10/12/2009	9/3/2010
Piúma	17/3/2009	30/6/2009	30/06 a 08/07/2009	17/7/2009	19/8/2009	26/8/2009	10/12/2009	3/2/2010
Itapemirim	17/3/2009	29/6/2009	30/06 a 08/07/2009	16/7/2009	18/8/2009	27/8/2009	10/12/2009	9/3/2010
Marataízes	17/3/2009	3/8/2009	04/08 a 09/08/2009	19/8/2009	10/9/2009	19/9/2009	10/12/2009	9/3/2010
Presidente Kennedy	17/3/2009	4/8/2009	04/08 a 15/08/2009	20/8/2009	10/9/2009	17/9/2009	10/12/2009	9/3/2010
Jaguarié	17/9/2008	7/10/2008	29/09/08 a 10/10/08	15/10/2008	17/11/2008	19/11/2008	Não se aplica	3/2/2010

O Documento 3 (Apresentação dos Resultados do Diagnóstico Participativo) foi enviado por meio da carta UN-ES/SMS 0400/2010 (protocolo nº 1065/10) e após a realização das alterações solicitadas no PT CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 236/10, foi encaminhado a Resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 236/10 pela carta UN-ES/SMS 1465/2010, dia 19/11/2010, carta UO-ES/SMS/MA 0006/2011, dia 21/02/2011 e carta UO-ES/SMS 0184/2011, dia 01/03/2011.

O PEA-ES está em andamento através da execução dos Projetos relacionados a seguir:

## LINHA DE AÇÃO A

### Projeto - Novos Caminhos

- Projeto enviado através da Carta UO-ES/SMS 0003/2012 de 02/01/2012 e protocolada no IBAMA no dia 04/01/2012 (protocolo nº 17/12)
- Petrobras solicitou prorrogação de prazo através da carta UO-ES/SMS 195 de 01/03/2012. Concedido pelo IBAMA via ofício 186/2012 de 09/03/2012. (Reapresentação do projeto em 23/04/2012).
- Projeto esta em revisão para atender as solicitações do PT nº 53/12 de 17/02/2012.

## LINHA DE AÇÃO E

### Projeto - Fortalecimento dos PCAPs do Espírito Santo

O projeto tem como objetivo fortalecer as instituições de pesca envolvidas em projetos do Plano de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAP) a fim de potencializar a sustentabilidade das suas atividades produtivas e institucionais.

- Petrobras encaminhou Resposta ao PT nº 515/2011, por meio da carta UO-ES/SMS 0132/2012 de 10/02/2012, protocolada (nº 440/2012) no IBAMA no dia 15/02/2012.
- Aguardando a liberação do IBAMA para implantação do projeto.
- Equipe Petrobras realizou **no dia 14/10/2011**, a capacitação em prestação de conta dos grupos de trabalho de Pontal e Povoação.

Além deste existem os projetos / ações decorrente dos PCAPs Camarupim, Bacia de Campos (BC) e Sísmica 4D, relacionados a seguir:

## PCAP CAMARUPIM

O PCAP de Camarupim foi criado visando compensar as comunidades de pesca dos municípios de Linhares e Aracruz em relação à implantação das instalações do Empreendimento: Atividade de Produção e Escoamento de Gás Natural e Petróleo no Campo de Camarupim, Bacia do Espírito Santo. A seguir estão relacionadas às Compensações definidas pelas comunidades de pesca artesanal do município de Linhares-ES e seu andamento.

### Comunidade de Regência

#### Compensação escolhida: Construção de Loja de Pesca

A UO-ES assumiu a realização da obra e para tanto foram definidas as ações, relacionadas na Tabela 3:

**Tabela 3** - PCAP Camarupim: Situação das ações referentes à comunidade de Regência.

<b>Ações previstas</b>	<b>Situação Março/2012</b>
Contratar a elaborar de projeto arquitetônico	Processo de licitação em andamento. As propostas foram apresentadas no dia 12/03/2012.
Elaboração projeto arquitetônico	Previsão conclusão junho/2012
Contratar realização da Obra	Previsto para julho/2012

### Comunidade de Degredo

**Compensação escolhida:** aguardando a finalização do estudo de potencialidade da região para definir outro projeto junto com a comunidade de pesca.

Após inviabilidade do projeto de piscicultura, e não aprovação do projeto de compra de barcos pelo IBAMA. Será realizado estudo de potencialidade da região para definir outro projeto.

## Comunidade de Povoação

**Compensação escolhida:** Construção da Sede para a Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação.

Para realização da compensação foi firmado o Convenio N° 2300.0068851.11.4 entre Petrobras e Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação, no dia 30/09/2011, onde está previsto a implementação das seguintes ações, relacionadas na Tabela 4:

**Tabela 4 - PCAP Camarupim:** Situação das ações referentes à comunidade de Povoação.

<b>Ações previstas</b>	<b>Situação Março/2012</b>
Contratação de Serviço de Engenharia (execução de projeto arquitetônico) e licenciamento da obra	<b>Etapa concluída.</b> Prestação de conta realizada
Contratação de serviço de construção da sede e do poço artesiano: 1ª etapa da construção (perfuração do poço, base, alvenaria, laje e telhado, compra da bomba hidráulica)	<b>Em andamento</b> Realizado o 2º repasse financeiro.
Contratação de serviço de construção da sede: 2ª etapa da construção (acabamento, pintura e azulejos)	Aguardando finalização da etapa anterior e prestação de conta para realização do 3º repasse financeiro
Aquisição de móveis, material de escritório e computador	Aguardando finalização da etapa anterior e prestação de conta para realização do 4º repasse financeiro
Entrega do relatório final do convênio	Aguardando finalização da etapa anterior e prestação de conta para realização do 5º repasse financeiro

## Comunidade de Pontal do Ipiranga

**Compensação escolhida:** Construção de Fábrica de Gelo e Aquisição de Motores.

Para realização da compensação foi firmado o Convenio Nº 2300.0068516.11.4 entre Petrobras e Associação de Pescadores de Barra Seca e Pontal do Ipiranga, no dia 30/09/2011, onde está previsto a implementação das seguintes ações, relacionadas na Tabela 5:

**Tabela 5** - PCAP Camarupim: Situação das ações referentes à comunidade de Pontal do Ipiranga.

<b>Ações previstas</b>	<b>Situação Março/2012</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Adequação de espaço para abrigar a máquina de gelo (reforma estrutural, adaptações hidráulicas e elétricas);</li><li>• Compra e instalação de revestimento térmico e porta frigorífica;</li><li>• Compra de 3 motores de popa de 15 hp com tanques de 23 litros;</li></ul>	<b>Etapa concluída</b> Prestação de conta realizada. Não será realizada a compra dos motores.
Compra e instalação da máquina de gelo com capacidade para 2 toneladas / dia;	<b>Etapa em andamento</b> Realizado 2º repasse financeiro
<ul style="list-style-type: none"><li>• Finalizações das adequações do espaço, instalações hidráulicas e elétricas;</li><li>• Compra de vestimentas e equipamentos para manipulação do gelo: 2 pares de botas de borracha, 2 pás, 2 pares de luvas de PVC e 5 caixas de gelo com capacidade para 20 kg cada uma.</li></ul>	Aguardando finalização da etapa anterior e prestação de conta para realização do 3º repasse financeiro.

## Comunidade de Barra Seca

**Compensação escolhida:** Aquisição de equipamento a ser utilizado na Abertura da boca da Barra.

A Prefeitura Municipal de Linhares ficou de fazer uma reunião com o IEMA para definir sobre o TCA – Termo de Compromisso Ambiental para a realização da abertura da boca da barra.

Em reunião realizada no dia 15/03/2012, com a Equipe do IBAMA, ficou acordado que o equipamento somente será adquirido após estabelecimento do TCA da Prefeitura com o IEMA.

Na Tabela 6, abaixo estão relacionadas às Compensações definidas pelas comunidades de pesca artesanal do município de Aracruz-ES e seu andamento.

**Tabela 6 - PCAP Camarupim: Situação das ações referentes às comunidades de Aracruz.**

<b>Comunidade</b>	<b>Compensação</b>	<b>Situação Março/2012</b>
Barra do Sahy	Construção de Oficina de Barcos	Em contratação a elaboração de projeto arquitetônico para liberação do terreno junto ao SPU
Barra do Riacho	Construção da Oficina-Escola	Em contratação a elaboração de projeto arquitetônico para liberação do terreno junto ao SPU
Barra do Riacho	Aquisição veículo 12 lugares	Concluído em 12/09/2011. Veículo entregue.
Santa Cruz	Construção da Sede da Associação de Pescadores e Maricultores de Santa Cruz	Aguardando liberação do terreno pela Prefeitura e legalização da associação de pesca para contratação do projeto arquitetônico e da obra.

## PCAP-BC

O PCAP-BC, processo IBAMA nº 02022.002419/2009, tem por objetivo compensar as comunidades de pesca artesanal dos Municípios de Marataízes, Itapemirim e Presidente Kennedy, pela restrição temporária à pesca promovida pela realização das atividades: Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e 27; Pesquisa Sísmica 3D nas áreas de Caxaréu e Pirambú (Processo nº 02022.2807/08); Pesquisa Sísmica 4C nas Concessões de Produção de Bonito/ Piraúna, Marimbá, Corvina, Parati/ Anequim, Garoupa e Carapeba (Processo nº 02022.001893/08); e Pesquisa Sísmica 4D nas Áreas de Pampo/ Badejo/ Linguado, Marimbá/ Piraúna, Ativo Norte e Viola, na Bacia de Campos. (convencional – com cabos rebocados na superfície). Processo nº 02022.003307/08.

O relatório do PCAP-BC foi encaminhado pela Carta UO-BC-1222/2011 de 19/12/2011. Protocolada no IBAMA no dia 26/12/2011 sob nº 3235/2011. A UO-ES está aguardando aprovação do IBAMA para implantação das compensações relacionadas na Tabela 7, a seguir:

**Tabela 7 - PCAP BC: Municípios/Comunidades, necessidades e Situação das ações**

MUNICÍPIO	COMUNIDADE	COMPENSAÇÃO	SITUAÇÃO MARÇO/2012
Marataízes	Pontal, Sede, Lagoa do Siri e Cações	Aquisição de terreno para construção da Fábrica de gelo	Documento para aquisição do terreno (Contrato de Compromisso de Cessão de Direitos Possessórios) já está minutado. Aguardando aprovação do IBAMA para implantação do PCAP.
Presidente Kennedy	Marobá	Aquisição veículo 12 lugares	Orçamentos realizados e documento para aquisição do veículo (Termo de Compromisso de Obrigação Legal) já está minutado. Aguardando aprovação do IBAMA para implantação do PCAP.

(continua).

Tabela 7 – PCAP BC: Municípios/Comunidades, necessidades e Situação das ações.

MUNICÍPIO	COMUNIDADE	COMPENSAÇÃO	SITUAÇÃO MARÇO/2012
Itapemirim	Itaipava e Itaoca	Cursos de capacitação profissional	Convênio em elaboração. Aguardando aprovação do IBAMA para implantação do PCAP.

## PCAP- SÍSMICA 4D

O PCAP-Sísmica 4D objetiva compensar as comunidades de pesca artesanal dos municípios de Vila Velha, Vitória, Serra, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra, pela restrição temporária à pesca promovida pela realização da atividade de pesquisa sísmica marítima 4D nas áreas dos campos de Golfinho, Canapú, Camarupim, Camarupim Norte, Peroá e Cangoá, na Bacia do Espírito Santo.

Os projetos estão em fase de elaboração, relacionados na Tabela 8:

Tabela 8 – PCAP Sísmica 4D: Relação dos projetos em Elaboração

MUNICÍPIO	COMUNIDADE	COMPENSAÇÃO	SITUAÇÃO MARÇO/2012
Vila Velha	Prainha e Itapoã	Equipar a Unidade de Beneficiamento de Pescado	Projeto em elaboração. Articulação com a Universidade Vila Velha (UVV) e Prefeitura Municipal.
Vitória	Praia do Suá e Praia do Canto	Fábrica de gelo	Projeto e EVTE em elaboração.
Serra	Carapebus, Bicanga, Manguinhos, Jacaraípe e Nova Almeida	Local de beneficiamento de pescado + tratamento de resíduo e uso artesanato	Projeto e EVTE em elaboração. Realizado reunião no dia 19/03/2012 com a Prefeitura para liberação do Terreno.

(continua).

**Tabela 8 - PCAP Sísmica 4D: Relação dos projetos em Elaboração.**

MUNICÍPIO	COMUNIDADE	COMPENSAÇÃO	SITUAÇÃO MARÇO/2012
Aracruz	Santa Cruz	Construção da sede	Aguardando definição do PCAP Camarupim.
	Barra do Riacho	Fábrica de gelo	Projeto e EVTE em elaboração. Aguardando liberação do terreno.
	Barra do Sahy	Projeto executivo do enrocamento do Rio Sahy (Não aprovado pelo IBAMA).	PCAP concluído. O projeto não foi aprovado e a comunidade decidiu não realizar outro projeto. A Petrobras solicitou encerramento do PCAP Sísmica 4D para Barra do Sahy através da carta UO-ES/SMS 0041/2012, de 13/01/2012, protocolada na CGPEG em 16/01/2012 (nº 121/2012). Aguardando resposta do IBAMA.
Conceição da Barra	Sede	Unidade de Beneficiamento	Projeto e EVTE em elaboração. Liberação do terreno em andamento na prefeitura.
São Mateus	Guriri	Galpão	Projeto em elaboração. Aguardando liberação do terreno pela Prefeitura. Associação de Pesca já solicitou o terreno.
Linhares	Regência	Conversão da câmara fria existente em câmara de congelamento e melhoria da Unidade de Beneficiamento de pescado	Projeto em elaboração. ASPER solicitou ao MPA, através do Ofício 002/12 de 13/01/2012 a conversão da câmara fria em câmara de congelamento. MPA ficou de dimensionar a capacidade e eventual aquisição de uma câmara de congelamento em vez de realizar a conversão.
	Povoação	Atracadouro	Projeto em elaboração.
	Pontal do Ipiranga e Barra Seca	Carreira para puxar barco	Aguardando definição do terreno para elaboração do projeto.

## **V - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL – PCSR**

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Comunicação Social Regional da UO-ES, denominado PCSR, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.000239/08.

A área de abrangência se estende por 15 municípios, sendo 14 costeiros.

O programa está estruturado de forma a esclarecer às comunidades da área de influência sobre os empreendimentos, os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas. A área de influência foi dividida em 3 regiões de atuação:

- **Região Norte** – Municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares.
- **Região Centro** – Municípios de Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.
- **Região Sul** – Municípios de Guarapará, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy.

Possui como objetivo geral criar um canal de comunicação com as comunidades da área de influência, esclarecendo-as sobre as características e impactos decorrentes das atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural na área de atuação da UO-ES, bem como suas medidas mitigadoras pertinentes.

Esse objetivo será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos:

- Apresentar à comunidade os empreendimentos da UO-ES, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;

- Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- Promover uma interação entre as comunidades e a Petrobras, por meio de reuniões com a comunidade, central de atendimento, Boletim informativo (Informe Comunidade) e Programa de rádio (Informe Petrobras), possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões dos grupos sociais afetados.

O Programa é composto pelas seguintes ações: realização de três reuniões anuais com as comunidades, distribuição de boletins informativos; programa de rádio, atendimento permanente à população pelo canal de comunicação; e produção de releases para a imprensa, quando necessário.

O conteúdo das reuniões e do boletim aborda temas como: os empreendimentos, os impactos, alocação dos *royalties*, os projetos de controle ambiental como medidas mitigadoras e os projetos sociais.

Também são distribuídos folders durante as reuniões, os quais trazem informações sobre os Projetos da Petrobras no Espírito Santo, e mantém a população informada sobre os empreendimentos da Petrobras no Estado.

Com os mesmos objetivos, a Petrobras mantém telefone gratuito (0800-0395005) e correio eletrônico para o atendimento à população dos municípios que compreendem a área de influência e envia releases para os veículos de comunicação.

Na Tabela 9 apresentamos as informações sobre as reuniões realizadas:

**Tabela 9** - Relação das reuniões de PCSR realizadas no ano de 2011.

<b>ANO 2011</b>			
<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Municípios Participantes</b>	<b>Nº Participantes</b>
<b>Linhares</b> Auditório do Clube Guararema. Av. Presidente Getúlio Vargas, 1174, Centro, Linhares-ES	23/03/11	Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares	298
<b>Serra</b> Salão do Centro de Convenções, do Hotel Praia Sol, sito à Rua Eudólio Cruz, n.º 01, Nova Almeida-ES	28/07/11	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha	159
<b>Guarapari</b> Auditório do SESC	25/10/11	Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	255
<b>Total de Participantes</b>			<b>712</b>

As reuniões são realizadas à noite, com início entre 19:00 e 19:30 horas, para facilitar a participação das comunidades.

Ainda no âmbito do Programa de Comunicação a Petrobras/UO-ES, foram realizadas reuniões públicas específicas, referentes a processos de licenciamento em trâmite nos Órgãos Ambientais (IBAMA e IEMA), conforme apresentado na Tabela 10.

**Tabela 10** - Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2011.

<b>ANO 2011</b>			
<b>DATA</b>	<b>TEMA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PÚBLICO</b>
21/01/2011	Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 4D nas áreas dos campos de Golfinho, Canapú, Camarupim e Camarupim Norte, na Bacia do espírito Santo	<b>Vitória</b> Auditório do Ed. Pedra da Cebola na Petrobras	29
24/01/2011		<b>Linhares</b> Auditório do Clube Guararema	23
25/01/2011		<b>São Mateus</b> Auditório do Lions Clube	66
14/03/2011	REGALP	<b>Linhares (Regência)</b> Auditório do Projeto TAMAR	91
02/07/2011	Gasoduto Sul Norte Capixaba	<b>Vitória</b> Auditório do SENAC	133

O Boletim Informativo “Informe Comunidade” teve sua veiculação iniciada em julho/2006 e nos anos de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 foram publicadas três edições em cada ano: março, julho e novembro.

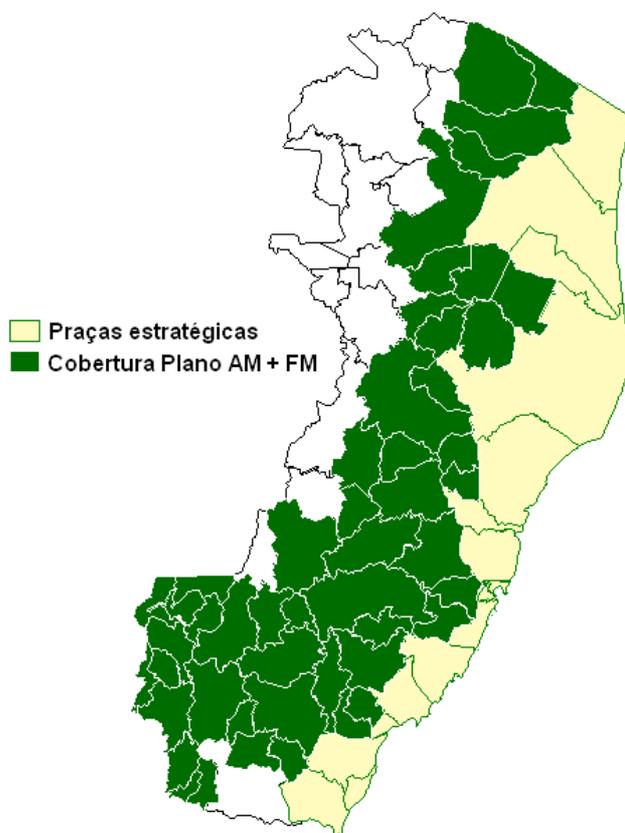
Na Tabela 11 demonstra-se a correlação das matérias com os insumos utilizados para definição dos temas abordados em cada edição do Informe Comunidade.

A Petrobras iniciou em abril/2010 a veiculação do 1º programa de rádio, denominado “Informe Petrobras”, cujo objetivo é informar a população local sobre as ações da companhia na região.

Tabela 11 - Relação das matérias veiculadas com os insumos utilizados no PCSR.

MATÉRIAS	INSUMO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DA MATÉRIA - além da pauta fixa estabelecida no programa
<b>15ª Edição – Março/2011</b>	
<b>Capa:</b> PCAP Camarupim: IBAMA libera execução de projetos	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
<b>Página 2 e 3:</b> Petrobras realiza pesquisa sísmica 4D em Golfinho	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
<b>Página 4:</b> Todos juntos contra a dengue	Diretriz 12 – Relacionamento com a Comunidade
<b>16ª Edição – Julho/2011</b>	
<b>Capa:</b> Saiba mais sobre o Gasoduto Sul Norte Capixaba	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
<b>Página 2:</b> Sísmica 4D desenvolvida com tecnologia e cuidado	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
<b>Página 3:</b> Petrobras realiza projeto inovador	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
<b>Página 4:</b> A pegada do momento	Diretriz 12 – Relacionamento com a Comunidade
<b>17ª Edição – Novembro/2011</b>	
<b>Capa:</b> PCAP Sísmica 4D: comunidades já priorizaram seus projetos	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
<b>Página 2:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PCAP Camarupim entrega veículo a projeto de Aracruz</li> <li>• Diálogo direto com a comunidade</li> </ul>	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
<b>Página 3:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vitória recebe Caravana Esportiva</li> <li>• Concedida Licença de Instalação do Gasoduto Sul-Norte Capixaba</li> </ul>	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental) Diretriz 12 – Relacionamento com a Comunidade
<b>Página 4:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para os trabalhadores e a comunidade - Palestras do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores passam a ser ministradas para a população.</li> </ul>	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)

A Figura 1 apresenta as praças estratégicas e a área de cobertura do programa de comunicação social regional.



**Figura 1** – PCSR: Praças estratégicas x Cobertura do plano

No período de janeiro a dezembro/2011 foram veiculados nas rádios: Gazeta AM e Litoral FM (Vitória - ES), Cidade FM (Cachoeiro - ES) e Musical FM (São Mateus - ES), conforme Anexo 8, os seguintes programas de rádio:

- *Flare*
- Campo de Golfinho
- Contribuição para o Desenvolvimento
- Tratamento de Esgotos
- Pesquisa Sísmica no mar
- Centro de Defesa Ambiental

O Relatório anual do Programa de Comunicação Social Regional, em sua íntegra, foi enviado ao IBAMA através da carta UO-ES/SMS 1298/2011 de 28/12/2011. Protocolada no dia 11/01/2012 sob nº 87/2012.

## **VI - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT**

O Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo (UO-ES), elaborado em consonância com as novas diretrizes de Educação Ambiental adotadas pela CGPEG/IBAMA, foi enviado ao IBAMA por meio da Carta UN-ES/SMS 0359/2007, de 11 de junho de 2007, sendo aprovado por meio do Ofício CGPEG/DILIC/IBAMA 217/08, em 07/03/2008 (processo nº 02022.003208/2006-51).

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui os seguintes objetivos:

### **Objetivo Geral**

Promover a educação continuada dos trabalhadores envolvidos nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da UO-ES, por meio de processos educativos transdisciplinares e de realigação dos saberes que envolvam as temáticas de segurança, meio ambiente e saúde do trabalhador, estimulando o desenvolvimento do pensamento e atitudes de autonomia dos sujeitos da ação educativa.

### **Objetivos Específicos**

- Mobilizar os interlocutores dos Ativos e/ou dinamizadores para interação com a nova proposta pedagógica do PEAT e das etapas de planejamento participativo.
- Diagnosticar as reais necessidades da prática dos trabalhadores da UO-ES, nas áreas temáticas de SMS.

- Sensibilizar as gerências e dinamizadores dos diferentes setores e níveis hierárquicos da empresa e suas contratadas, quanto à importância de participação coletiva no Sistema de Gestão Integrada de SMS da UO-ES.
- Identificar potenciais dinamizadores para participar de maneira ativa na formação e divulgação dos conceitos e conhecimentos em Educação Ambiental envolvendo as temáticas de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.
- Formar dinamizadores sensíveis e capazes de difundir conceitos e conhecimentos nas áreas de SMS para a toda a força de trabalho da UO-ES.
- Orientar os dinamizadores quanto a elaboração e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e transdisciplinares envolvendo as temáticas de SMS que garantam o caráter de continuidade desse Programa Educacional.
- Apoiar as iniciativas educacionais já existentes nas áreas de SMS agregando-as a esse Programa, por meio de uma metodologia de conectividade que possibilite a difusão do conhecimento.
- Elaborar de forma participativa direta e indireta, instrumentos de formação, informação e comunicação que subsidiem o conjunto de ações educativas nas áreas de SMS, junto à força de trabalho com a exploração de petróleo e gás da UO-ES.

O público a que se destinam as ações propostas por esse Programa é aquele constituído pela força de trabalho direta e indiretamente responsável pelas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da Petrobras e suas contratadas.

O PEAT promove a educação dos envolvidos nas atividades da UO-ES, por meio de processos educativos que envolvam as áreas temáticas de SMS, para proporcionar desenvolvimento do pensamento e atitudes em consonância com a Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde e as Diretrizes da Petrobras.

Seguem abaixo, a descrição das ações realizadas por meio do PEAT, cujo relatório com todas as evidências foi encaminhado ao IEMA e ao IBAMA, por meio

das cartas UO-ES/SMS 0177/2012 em 24/02/2012 e UO-ES/SMS 0178/2012 em 27/02/2012, respectivamente.

**Tabela 12 - Atividades realizadas do PEAT da UO-ES.**

<b>EVENTO</b>	<b>PERÍODO (2011)</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>
I Capacitação em didática	06/01 à 07/01	16 horas	Dinamizadores do PEAT
I Curso de formação em Educação Ambiental (CFEA)	17/02 à 18/02	16 horas	Dinamizadores do PEAT
Seminário de planejamento participativo (SPP)	24/02 à 25/02	8 horas	Dinamizadores do PEAT
Rodada do tema Sustentabilidade	Mar a Jun	90 min. por apresentação	Força de trabalho
II Capacitação em didática para os dinamizadores do PEAT	03/05 a 04/05	16 horas	Dinamizadores do PEAT
Curso de Educação Ambiental para Gestão do E&P – Módulo 1B	12/05 a 13/05	16 horas	Coordenação do PEAT
Encontro dos Dinamizadores do PEAT	08/06 a 13/06	8 horas	Dinamizadores do PEAT
Curso de Educação Ambiental para Gestão do E&P – Módulo 2B	15/06 a 16/06	16 horas	Coordenação do PEAT
Rodada do tema Disciplina Operacional	Jul a Set	90 min. por apresentação	Força de trabalho
II Curso de formação em Educação Ambiental (CFEA)	08 a 11/11	16 horas	Dinamizadores do PEAT
Rodada do tema Hipertensão	Novembro/11 a Janeiro/12	90 min. por apresentação	Força de trabalho
Seminário de Avaliação e Planejamento das ações do PEAT	20/01/2012	8 horas	Dinamizadores do PEAT

As atividades foram realizadas nas seguintes unidades da UO-ES: Ativo Golfinho (ATP GLF), Ativo Norte Capixaba (ATP NC), Ativo Jubarte/Cachalote (ATP JUB/CHT), Ativo de Processamento e Movimentação de Gás (APMG), Exploração (EXP) e Unidade de Serviços e Logística (US-LOG – Embarcações), nas Áreas de Apoio e em espaços contratados como Hotéis.

O cronograma previsto para realização das ações de 2012 foi protocolado no IEMA e no IBAMA, por meio das cartas UO-ES/SMS 0181/2012 e UO-ES/SMS 0182/2012 em 27/02/2012, respectivamente.

A seguir é apresentado o cronograma de treinamentos realizados nas sondas de perfuração localizadas na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES).

**Tabela 13 - Cronograma de Treinamentos do PEAT – Sondas.**

<b>Cronograma de Treinamentos do PEAT - Sondas</b>		
<b>Período</b>	<b>Unidade de Perfuração</b>	<b>Pessoas Treinadas</b>
20/10 a 23./10/2011	SS-56 (1º Ciclo - PA1)	120
23/10 a 26/10/2011	SS-61 (1º Ciclo - PA2)	120
26/10 a 29/10/2011	SS-57 (1º Ciclo - PA2)	120
29/10 a 01/11/2011	SS-60 (1º Ciclo - PA2)	120
02/11 a 04/11/2011	SS-55 (1º Ciclo - PA2)	120
11/12 a 15/12/2011	SS-60 (2º Ciclo - PA2)	120
02/01a 04/01/2012	SS-61 (2º Ciclo - PA2)	120
05/01a 07/01/2012	SS-57 (2º Ciclo - PA2)	120
09/01 a 15/01/2012	SS-56 (2º Ciclo - PA1)	120
15/01 a 18/01/2012	SS-55 (2º Ciclo - PA2)	120
24/03 a 26/03/2012	SS-62 (1º Ciclo - PA1)	77
*Previsto para 08/04 a 10/04/2012	SS-62 (2º Ciclo - PA1)	120
<b>Total:</b>		<b>1.277</b>

Os treinamentos foram divididos de acordo com o público-alvo, ou seja, em Público Alvo 1 (PA1) e Público Alvo (PA2). Foram considerados como público-alvo PA1 os trabalhadores que não haviam participado do PEAT anteriormente e como público-alvo PA2, os trabalhadores que já haviam participado das palestras do PA1.

As temáticas trabalhadas para o PA1 foram: caracterização do meio ambiente, Política Nacional do Meio Ambiente, Leis Ambientais e os Programas Ambientais desenvolvidos pela Petrobras, tais como, o Projeto de Monitoramento Ambiental, Programa de Educação Ambiental, Projeto de Comunicação Social, Projeto de Controle da Poluição e Plano de Emergência Individual.

No PA2 foram acordados os temas relacionados à Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS).

Além dos itens ambientais, durante os treinamentos os trabalhadores foram informados quanto às atividades realizadas pela Petrobras no Estado do Espírito Santo, de forma a orientá-los a minimizar os impactos gerados de suas atividades, com vistas à preservação do meio ambiente.

## ***VII - PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL***

Com relação às evidências de implementação das ações de emergência referentes às atividades de perfuração na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, informamos que os relatórios de simulados Níveis 2 e 3 estão sendo apresentados a essa CGPEG no âmbito do Processo nº 02022.000647/2009, referente ao Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica do Espírito Santo - PEVO-ES.

Quanto aos simulados Nível 1, informamos que os mesmos continuam sendo realizados trimestralmente por plataforma, conforme estabelecido nos Planos de Emergência Individuais, já aprovados. As evidências de suas realizações estão disponíveis, ficando a critério dessa Coordenação solicitar o encaminhamento das mesmas.



## VIII – ANEXOS

***ANEXO – I***

***FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES***



# 8-BAZ-5-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pós-perfuração do poço 8-BAZ-5-ESS.

## PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



## 4-GLF-31-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-perfuração do poço 4-GLF-31-ESS.

### PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada

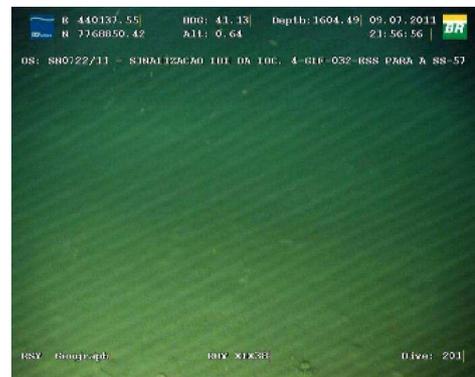
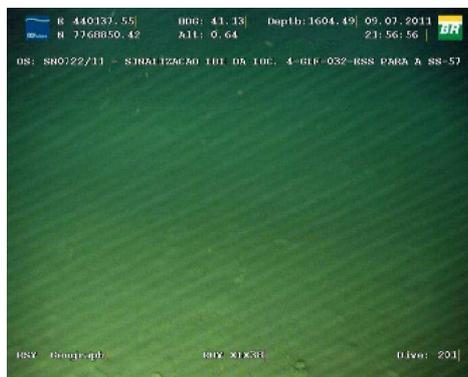


# 4-GLF-32-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-perfuração do poço 4-GLF-32-ESS.

## PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



## 9-GLF-33-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-perfuração do poço 9-GLF-33-ESS.

### PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



# 1-ESS-206

A seguir são apresentadas as fotos de pré-perfuração do poço 1-ESS-206.

## PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



## 8-JUB-28H-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pós-perfuração do poço 8-JUB-28H-ESS.

### PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



# 7-JUB-31H-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pós-perfuração do poço 7-JUB-31H-ESS.

## PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



# 7-BAZ-2-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pós-perfuração do poço 7-BAZ-2-ESS.

## PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



## ***ANEXO – II***

# ***VOLUME DE FLUIDO E CASCALHO DE PERFURAÇÃO E COMPLETAÇÃO***



**ATENDIMENTO À CONDICIONANTE 2.6 DA LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO-823/2009)**  
**Informações Sobre os Poços: Atividade de Completação Marítima - Área Geográfica da Bacia do Espírito Santo**  
**Mês de referência: SETEMBRO 2011 a FEVEREIRO 2012**

CAMPO	POÇOS COMPLETADOS										FLUIDO DE COMPLETAÇÃO										OBSERVAÇÕES		
	POÇO		COORDENADAS GEOGRAFICAS DA CABEÇA DE POÇO (SIRGAS 2000)		COORDENADAS UTM DA CABEÇA DE POÇO (SIRGAS 2000)			LDA	TIPO POÇO	DATA		TIPOS UTILIZADOS	Volume fabricado <sup>1</sup> (BBL)	Perdido		Recebida			Total Descartado			Base Orgânica Aderida ao Cascalho <sup>8</sup>	
	LOCAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE	MC	NORTE	LESTE			Início	Término			Formação <sup>2</sup>	Superfície <sup>3</sup>	Fase anterior	Tanque da embarcação <sup>4</sup>	Formação <sup>5</sup>	Mar <sup>6</sup>	Embarcação <sup>7</sup>		(m <sup>3</sup> )	%
						(m)	(m)	(m)															
JUBARTE	8-JUB-23HB-ESS	8-JUB-23HB-ESS	21°15'17,54" S	40°03'59,9" W	39°	7.649.271,00	389.330,00	1224,00	PRODUTOR	15/7/2011	30/7/2011	Solução NaCl	10141	367	1070	0	0	0	1070	0	0	0	
												Solução de Cloreto de amônio	10195	0	946	485	524	0	946	0	0	0	
JUBARTE	7-JUB-31-ESS	7-JUB-31-ESS	21°14'49,86" S	40°00'50,52" W	39°	7.650.158,00	394.783,00	1350,00	PRODUTOR	7/11/2011	23/11/2011	Solução NaCl	7054	0	92	445	415	0	92	540	0	0	
												Solução de Cloreto de sódio	340	0	54	0	0	0	54	0	0	0	
												Fluido de Perfuração SCOL	1225	4	292	122	0	0	292	0	0	0	
												Fluido com inibidor de corrosão	492	0	17	0	0	0	17	0	0	0	
JUBARTE	MOBO 7-JUB-33H-ESS	7-JUB-33H-ESS	21°14'07,367" S	40°01'25,999" W	39°	7.651.458,00	393.752,00	1326,00	PRODUTOR	16/12/2011	21/12/2011	Solução NaCl	6025	0	693	0	159	0	693	424	0	0	
												Solução de Cloreto de sódio	610	0	97	0	0	0	97	0	0	0	
												Fluido com inibidor de corrosão	1168	0	186	0	0	0	186	0	0	0	
BALEIA AZUL	7-BAZ-2-ESS	7-BAZ-2-ESS	21°19'20,013" S	40°01'42,342" W	39°	7.641.842,00	393.343,50	1282,00	PRODUTOR	21/12/2011	23/2/2012	Solução NaCl	6001	86	357	0	756	0	357	1267	0	0	
												Solução de cloreto de sódio	746	0	119	0	0	0	119	0	0	0	
												Fluido BR-CARB	250	0	40	0	0	0	40	0	0	0	
												Fluido com inibidor de corrosão	2716	82	350	0	0	0	350	0	0	0	

- 1 Volume total fabricado, não considerando o volume recebido da fase anterior  
2 Volume perdido no poço ao final da perfuração  
3 Volume perdido na superfície durante a perfuração  
4 Volume fabricado para cada fase  
5 Volume de fluido recebido da formação  
6 Volume total descartado no mar após perfuração de cada fase  
7 Volume total armazenado na embarcação para cada fase  
8 Volume total de fluido aderido ao cascalho

CAMPO	POÇOS PERFORADOS										FLUIDO DE PERFURAÇÃO										VOLUME DE CASCALHO GERADO	VOLUME DE CASCALHO DESCARTADO	FASE COM RETORNO?	DATA FINAL DE DESCARTE	OBSERVAÇÕES														
	POÇO		COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA CABEÇA DE POÇO (SIRGAS 2000)		COORDENADAS UTM DA CABEÇA DE POÇO (SIRGAS 2000)		LDA	Tipo poço	Fase	Extensão da Fase (m)	Data		Diâmetro da broca (pol)	Diâmetro com fator de alargamento (pol)	Inclinação Fase (°)	TIPOS UTILIZADOS	Volume fabricado <sup>1</sup> (BBL)	Perdido		Recebida						Total Descartado		Base Orgânica Aderida ao Cascalho <sup>8</sup>											
	LOCAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE	MC	NORTE (m)					LESTE (m)	Início						Término	Formação <sup>2</sup>	Superfície <sup>3</sup>						Fase anterior	Tanque da embarcação <sup>4</sup>	Formação <sup>5</sup>	Mar <sup>6</sup>	Embarcação <sup>7</sup>	(m <sup>3</sup> )	(%)	(m <sup>3</sup> )	(m <sup>3</sup> )					
																																			(SIM / NÃO)				
BALEIA AZUL	7-BAZ-4-ESS	7-BAZ-4-ESS	21°19'12,261" S	40°39,811" W	39°	7.642.092,00	395.143,50	1329,00	PRODUTOR	FASE I	66,0	2/6/2011	6/6/2011	36,00	36,00	0,44	Fluido de Perfuração Convencional	2082	0	243	0	0	0	243	88	0	0	52	52	Não	6/6/2011								
										FASE II	446,0	6/6/2011	10/6/2011	26,00	26,00	0,83	Fluido de Perfuração Convencional	2295	0	365	0	0	0	365	0	0	0	0	184	184	Não	10/6/2011							
										FASE III	1000,0	4/7/2011	21/7/2011	16,00	16,00	1,27	Fluido de Perfuração BR-MUL HT	1113	466	0	0	943	0	0	0	16	3	164	164	Sim	21/7/2011								
										FASE IV	920,0	21/7/2011	23/8/2011	14,75	14,75	2,21	Fluido de Perfuração BR-MUL HT	1613	151	0	638	224	0	0	0	11	3	105	105	Sim	23/8/2011								
BALEIA AZUL	7-BAZ-3-ESS	7-BAZ-3-ESS	21°20'5,776" S	40° 1'4,477" W	39°	7.640.442,00	394.443,50	1302,00	PRODUTOR	FASE I	63,50	11/2/2011	11/2/2011	36,00	36,00	0,57	Fluido de Perfuração Convencional	2254	0	358	0	0	0	358	0	0	0	51	51	Não	11/2/2011								
										FASE II	571,00	28/3/2011	29/3/2011	26,00	26,00	0,88	Fluido de Perfuração Convencional	1670	0	265	0	0	0	265	0	0	0	0	235	235	Não	29/3/2011							
										FASE III	1172,00	20/7/2011	3/8/2011	16,00	16,00	0,94	Fluido de Perfuração BR-MUL	841	38	0	0	723	0	0	102	19	3	193	193	Sim	3/8/2011								
										FASE IV	1014,60	3/8/2011	6/9/2011	14,75	14,75	7,97	Fluido de Perfuração BR-MUL	1580	147	0	698	0	0	0	790	12	3	116	116	Sim	6/9/2011								
PIRAMBU	7-PRB-1-ESS	7-PRB-1-ESS	21°21'27,81" S	40°1'44,98" W	39°	7.637.912,06	393.293,54	1271,00	PRODUTOR	FASE I	63,0	19/6/2011	19/6/2011	36,00	36,00	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	1333	0	212	0	0	0	212	0	0	0	50	50	Não	19/6/2011								
										FASE II	744,0	22/6/2011	25/6/2011	26,00	26,00	1,74	Fluido de Perfuração Convencional	1742	0	277	0	0	0	277	0	0	0	306	306	Não	25/6/2011								
										FASE III	1018,0	2/7/2011	8/7/2011	16,00	16,00	1,74	Fluido de Perfuração BR-MUL	1170	65	0	0	594	0	0	274	17	3	167	167	Sim	8/7/2011								
										FASE IV	925,0	6/9/2011	9/9/2011	14,75	14,75	1,95	Fluido de Perfuração BR-MUL	893	29	0	424	322	0	0	848	11	3	106	106	Sim	9/9/2011								
JUBARTE	7-JUB-31-ESS	7-JUB-31H-ESS	21°14'49,86" S	40°0'50,52" W	39°	7.650.158,00	394.783,00	1350,00	PRODUTOR	FASE I	19,0	28/3/2011	30/3/2011	30,00	30,00	0,00	Água do Mar	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	10	10	Não	30/3/2011								
										FASE II	662,0	9/4/2011	12/5/2011	20,00	20,00	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	150	0	207	183	0	0	207	0	0	0	0	148	148	Não	12/5/2011							
										FASE III	1099,0	12/5/2011	3/6/2011	14,75	14,75	0,49	Fluido de Perfuração BR-MUL	1224	103	0	0	779	0	0	857	14	3,42	125	125	Sim	3/6/2011								
BM-ES-21	1-ESS-206	1-BRSA-983-ESS	19°40'22,665" S	39° 10'48,977" W	39°	7.824.698,00	481.104,00	980,00	EXPLORATÓRIO	FASE I	49,0	16/9/2011	19/9/2011	36,00	36,00	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	1744	0	277	0	0	0	277	0	0	0	39	39	Não	19/9/2011								
										FASE II	960,0	19/9/2011	10/10/2011	17,50	17,50	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	1000	0	159	0	0	0	159	0	0	0	190	190	Não	10/10/2011								
										FASE III	990,0	10/10/2011	10/11/2011	12,25	12,25	0,80	Fluido de Perfuração Catalítico	4117	0	654	0	0	0	654	0	0	0	85	85	Sim	10/11/2011								
GOLFINHO	4-GLF-32-ESS	4-BRSA-1003-ESS	20°10'35,985" S	39°34'21,871" W	39°	7.768.865,86	440.154,55	1602,00	EXPLORATÓRIO	FASE I	46,0	28/10/2011	28/10/2011	30,00	30,00	0,00	Água do Mar	-	-	-	-	-	-	-	0	0	25	25	Não	28/10/2011									
										FASE II	744,0	30/10/2011	18/11/2011	17,50	17,50	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	6611	0	1051	0	0	0	1051	0	0	0	147	147	Não	18/11/2011								
										FASE III	1014,0	18/11/2011	22/11/2011	12,25	12,25	0,81	Fluido de perfuração BR-MUL	1371	14	0	0	652	0	0	850	6	2	87	87	Sim	22/11/2011								
BALEIA AZUL	8-BAZ-5-ESS	8-BAZ-5-ESS	21°20'7,05" S	40°0'28,77" W	39°	7.639.213,00	395.480,00	1328,00	INJETOR	FASE I	45,3	28/11/2011	28/11/2011	30,00	30,00	0,00	Água do Mar	-	-	-	-	-	-	-	0	0	63	63	Não	28/11/2011									
										FASE II	673,0	1/12/2011	3/12/2011	20,00	20,00	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	1476	0	235	0	0	0	235	0	0	0	150	150	Não	3/12/2011								
										FASE III	2098,0	30/12/2011	21/1/2012	14,75	14,75	0,78	Fluido de Perfuração BR-MUL	1525	20	0	0	813	0	0	279	24	3	239	239	Sim	21/1/2012								
BALEIA AZUL	7-BAZ-6-ESS	7-BAZ-6-ESS	21°18'41,12" S	40°0'26,06" W	39°	7.643.052,00	395.533,50	1380,00	PRODUTOR	FASE I	635,0	18/6/2011	25/6/2011	36,00	36,00	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	2000	0	318	0	0	0	318	0	0	0	505	505	Não	25/6/2011								
										FASE II	695,0	25/6/2011	9/11/2011	26,00	26,00	0,73	Fluido de Perfuração Convencional	2100	0	334	0	0	0	334	0	0	0	286	286	Não	9/11/2011								
										FASE III	1905,0	9/11/2011	1/12/2011	14,75	14,75	1,29	Fluido de Perfuração BR-MUL	1384	5	0	0	737	0	0	930	22	3	217	217	Sim	1/12/2011								
										FASE IV	644,0	1/12/2011	12/12/2011	8,50	8,50	0,11	Fluido de Perfuração BR-MUL	761	15	0	0	464	0	0	567	3	3	26	26	Sim	12/12/2011								
GOLFINHO	9-GLF-33D-ESS	9-GLF-33D-ESS	20°03'39,945" S	39°30'43,417" W	39°	7.781.675,74	446.455,96	1450,00	PILOTO	FASE I	63,0	9/12/2011	12/12/2011	36,00	36,00	0,00	Água do Mar	-	-	-	-	-	-	-	0	0	50	50	Não	12/12/2011									
										FASE II	931,0	12/12/2011	26/12/2011	20,00	20,00	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	5535	0	991	0	111	0	991	0	0	0	208	208	Não	26/12/2011								
										FASE III	1464,0	26/12/2011	5/1/2012	14,75	14,75	1,48	Fluido de Perfuração BR-MUL	1346	0	0	0	734	0	0	931	17	3	167	167	Sim	5/1/2012								
Golfinho	4-GLF-31-ESS	4-BRSA-1001-ESS	20°04'9,89" S	39°27'51,79" W	39°	7.780.769,88	451.443,57	1513,00	PRODUTOR	FASE I	66,0	26/10/2011	28/10/2011	36,00	36,00	0,00	Água do Mar	-	-	-	-	-	-	-	0	0	52	52	Não	28/10/2011									
										FASE II	619,0	28/10/2011	6/11/2011	26,00	26,00	0,66	Fluido de Perfuração com amido (STA)	3837	0	610	0	0	0	610	0	0	0	255	255	Não	6/11/2011								
										FASE III	1436,0	6/11/2011	26/11/2011	16,00	16,00	1,59	Fluido de Perfuração SCOL	6777	0	1077	0	0	0	1077	0	0	0	236	236	Sim	26/11/2011								
										FASE IV	1147,0	26/11/2011	25/12/2011	12,25	12,25	0,35	Fluido de Perfuração BR-MUL	1275	17	0	0	842	0	0	177	9	2,79	98	98	Sim	25/12/2011								
										FASE V	708,0	25/12/2011	21/2/2012	8,50	8,50	1,43	Fluido de Perfuração BR-MUL	1195	0	0	842	1677	0	0	2707	2	2,43	29	29	Sim	21/2/2012								

1 Volume fabricado  
 2 Volume perdido no poço ao final da perfuração  
 3 Volume perdido na superfície durante a perfuração  
 4 Volume fabricado para cada fase  
 5 Volume de fluido recebido da formação  
 6 Volume total descartado no mar após perfuração de cada fase  
 7 Volume total armazenado na embarcação para cada fase  
 8 Volume total de fluido aderido ao cascalho

**Informações Sobre os Poços: Intervenções - Área Geográfica da Bacia do Espírito Santo**  
Referência : 01 de setembro de 2011 a 29 de fevereiro de 2012

Campo	Poço		Localização				Data		Tipo de Atividade	Sonda
	Nome ANP	Nome Petrobras	UTM N (m)	UTM E (m)	Latitude	Longitude	Início	Término		
GOLFINHO	MOBO 7-GLF-28HA-ESS	MOBO 7-GLF-28HA-ESS	7.776.476,87	447.919,57	20°06'29,211"S	39°29'53,564"W	1 3/8/2011	22/8/2011	Alteração do método de elevação	SS-57

## **IX – EQUIPE TÉCNICA**

<b>Profissional</b>	Tércio Dal'Col Sant'Ana
<b>Empresa</b>	PETROBRAS
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	6922/D - CREA/ES
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	725355
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Todas
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Marcio da Silva Mendes
<b>Empresa</b>	FOTOTERRA
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	302509/ D - CREA/ES
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	1793140
<b>Responsável pela(s) Seção(ões)</b>	Todas
<b>Assinatura</b>	

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
725355	043.574.967-64	02/04/2012	02/07/2012
Nome/Razão Social/Endereço Tercio Dal' Col Sant' Ana Av. Fernando Ferrari, 1000 Mata da Praia VITORIA/ES 29075-973			
Este certificado comprova a regularidade no  <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> Qualidade da Água Educação Ambiental Recursos Hídricos Controle da Poluição Auditoria Ambiental Gestão Ambiental			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para análise do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.  <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">98m3.hlz9.3ntx.jbx4</p>	

Ministério do Meio Ambiente			
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis		IBAMA M M A	
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
1793140	017.130.827-13	02/04/2012	02/07/2012
Nome/Razão Social/Endereço			
Marcio da Silva Mendes Rua Itaperuna, 30 - Ed. Sun Beach - Ap. 604B Praia de Itaparica VILA VELHA/ES 29102-110			
Este certificado comprova a regularidade no			
<b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b>			
<b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b>			
Qualidade do Ar Qualidade da Água Qualidade do Solo Uso do Solo Recursos Hídricos Recuperação de Áreas Gestão Ambiental			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para análise do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.	
		Autenticação aftw.im3c.2d7j.x8if	

